

# Relatório da Comissão de Indicadores das Graduações UAEADTec

## **Taxa de sucesso na graduação (2006-2023)**

27 de julho de 2023



## Participantes da comissão

Domingos Sávio Pereira Salazar

José Alexandre Laurentino de Lima

Juliana Regueira Basto Diniz

Renata Camara de Almeida Mendonça

Rodrigo Gayger Amaro

Sônia Virginia Alves França



## Introdução

Este relatório tem como objetivo consolidar os dados dos discentes da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) desde o início das atividades, em 2006, até o presente semestre (2023.1). Para realizar essa análise atualizada, foram utilizados dados do sig@ (plataforma que oferece acesso à informação) que foram processados e atualizados com informações adicionais, como o polo de apoio presencial dos estudantes.

A análise dos dados foi realizada utilizando ferramentas de análise de dados, incluindo o MS Excel, permitindo uma visualização aprimorada dos resultados para a gestão da UAEADTec e UFRPE. A comissão responsável por este relatório espera que os dados atualizados sirvam como um valioso subsídio para a tomada de decisões nas futuras ofertas da UAEADTec, além de possibilitar o entendimento acerca da evasão. Considerando os desafios enfrentados na área da educação, é essencial utilizar essas informações para direcionar recursos de forma estratégica e promover melhorias contínuas na qualidade do ensino a distância oferecido pela UAEADTec.

É importante ressaltar que a atualização deste relatório reflete os esforços contínuos da universidade em acompanhar o desenvolvimento da UAEADTec ao longo dos anos e utilizar os dados disponíveis para uma gestão eficaz.

## Sobre a UAEADTec - UFRPE

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) lançou-se na área da Educação a Distância (EaD) em 2005, inicialmente com a oferta do Curso de Licenciatura em Física, apoiada pelo Programa Pró-Licenciatura do Ministério da Educação (MEC). Este foi o primeiro passo em uma jornada que se expandiu significativamente nos anos seguintes.

No ano subsequente, em 2006, o MEC instituiu o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), que tinha como principal objetivo a formação de profissionais para a Educação Básica. A UFRPE se engajou ativamente no programa, percebendo nele uma maneira estratégica de aumentar sua abrangência para além do limite geográfico do estado de Pernambuco, estendendo-se para outros estados, sempre com o objetivo de fornecer cursos de nível superior que pudessem atender à demanda de formação profissional reprimida em muitos municípios.

A participação na EaD recebeu um impulso ainda maior em 2010, quando a UFRPE promoveu uma expansão considerável nesta modalidade. Este foi o ano em que a universidade criou uma variedade de novos cursos e expandiu significativamente os polos de ensino, buscando alcançar mais estudantes em áreas mais remotas. Foi também em 2010 que a universidade obteve seu primeiro ato regulatório para a oferta de educação a distância, com a publicação do Credenciamento EAD, que foi oficializado pela Portaria N° 1369 de 07 de dezembro de 2010. Isso aconteceu no contexto do ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

No mesmo ano, a universidade instituiu a Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (N° 1104/2010-GR, de 08 de setembro de 2010), demonstrando seu compromisso em fazer da EaD um componente central de sua oferta educacional. Com isso, a UFRPE demonstrou sua dedicação à expansão e à inclusão educacional, fornecendo oportunidades de formação superior a um número crescente de estudantes.

Desde sua criação, a unidade já ofereceu nove cursos de graduação a distância, que incluem diversas licenciaturas, bacharelados e até o primeiro programa de pós-graduação stricto sensu do Brasil dedicado à formação de recursos humanos para a Educação a Distância. Embora a regularidade das ofertas de cursos de graduação a distância da UFRPE dependa das adesões aos Editais da CAPES para programas específicos como UAB, PNAP, PARFOR, a universidade destaca-se no cenário pernambucano e na região Norte-Nordeste como uma das pioneiras na oferta de cursos nesta modalidade.

UAEADTec em números (2006 - 2023)		
Curso	Ingressantes	Formados
BAP	1261	285
BSI	644	95
LAVD	843	138
LC	1615	339
LCI	116	42
LF	1050	285
LH	895	174
LL	694	109
LP	1301	507
<b>Total Geral</b>	<b>8419</b>	<b>1974</b>

Tabela 1: quantidade de ingressantes e formandos entre os anos de 2006 e 2023 na UAEADTec UFRPE por curso de graduação. BAP: Bacharelado em administração pública, BSI: Bacharelado em sistemas de informação, LAVD: Licenciatura em artes visuais digitais, LC: Licenciatura em Computação, LCI: Licenciatura interdisciplinar em ciências naturais, LF: Licenciatura em física, LH: Licenciatura em história, LL: Licenciatura em letras, LP: Licenciatura em pedagogia.

Ao adotar uma abordagem semi-presencial, a UFRPE foi capaz de combinar o uso da tecnologia de informação e comunicação com os encontros presenciais programados, resultando em uma oferta de cursos de graduação de alta qualidade e altamente acessível. Esta abordagem de oferecer educação de qualidade a uma população diversificada de estudantes, além de suas pesquisas e projetos inovadores e parcerias estratégicas, coloca a UFRPE em uma posição forte para continuar a liderar o caminho na oferta de EaD de alta qualidade na região e além. Na tabela abaixo, seguem os polos de apoio presencial atendidos pela unidade desde sua criação.

Polo	Ingressantes	Formados
AFOGADOS DA INGAZEIRA (PE)	15	1
AFRÂNIO (PE)	418	98
ANANÁS (TO)	53	21
BARREIROS (PE)	10	6

CABROBÓ (PE)	59	19
CAMAÇARI (BA)	255	53
CARPINA (PE)	1606	393
CAUCAIA (CE)	57	17
FERNANDO DE NORONHA (PE)	12	0
FLORESTA (PE)	43	8
GOIANA (PE)	32	15
GRAVATÁ (PE)	694	162
ILHÉUS (BA)	40	10
IPOJUCA (PE)	260	91
ITABAIANA (PB)	107	30
JABOATÃO DOS GUARARAPES (PE)	509	103
JEQUIÉ (BA)	22	15
LIMOEIRO (PE)	642	131
OLINDA (PE)	90	21
PALMARES (PE)	348	85
PARNAMIRIM (PE)	43	22
PESQUEIRA (PE)	913	256
PETROLINA (PE)	83	10
PIRITIBA (BA)	88	23
RECIFE (PE)	843	118
SALGUEIRO (PE)	40	0
SANTA CRUZ DO CABIBARIBE (PE)	99	0
SANTA FILOMENA (PE)	9	0
SURUBIM (PE)	559	134
TABIRA (PE)	66	8
TRINDADE (PE)	268	91
TRIUNFO (PE)	48	0
VITÓRIA DA CONQUISTA (BA)	71	33
(vazio)	17	0
<b>Total Geral</b>	<b>8419</b>	<b>1974</b>

Tabela 2: quantidade de ingressantes e formandos entre os anos de 2006 e 2023 na UAEADTec UFRPE por polo de apoio presencial.

## Indicador: taxa de sucesso na graduação

A taxa de sucesso na graduação (TSG) é calculada como a razão entre o número de formados e o número de ingressantes, de acordo com as Orientações para cálculo dos indicadores de gestão, decisão TCU No 408/2002-PLÊNARIO.

Neste caso, os discentes foram separados em entradas (safras de matrícula), uma vez que as ofertas da UAB não são regulares. Desta forma, as TSGs na tabela abaixo são apresentadas por safra de matrícula e curso na Tabela 3. Os campos sem informação indicam que o curso em questão não possui ingressantes naquele período. Os períodos de ingresso após 2018 estão em cinza e a TSG não foi calculada, ainda que poucos estudantes tenham concluído o curso, uma vez que o curso está em andamento para a maioria dos ingressantes dentro do intervalo previsto no projeto pedagógico do curso. Além disso, a TSG também foi calculada por polo de apoio presencial considerando todos os períodos válidos de ingresso (2006 - 2017) na Tabela 4.

Taxa de Sucesso (UAEADTec - UFRPE)												
Entrada	Ingressantes	Formados	TSG	BAP	BSI	LAVD	LC	LCI	LF	LH	LL	LP
2006.2		171	<b>45%</b>	-	-	-	-	-	45%	-	-	-
2008.1	657	175	<b>27%</b>	-	20%	-	31%	-	-	-	-	-
2009.1	237721	67	<b>30%</b>	-	-	-	22%	-	54%	-	-	-
2009.2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010.1	1093	360	<b>33%</b>	22%	21%	37%	22%	-	-	-	35%	50%
2010.2	423	155	<b>37%</b>	-	-	-	-	36%	-	38%	-	36%
2011.1	842	295	<b>35%</b>	26%	-	34%	27%	-	-	35%	53%	57%
2011.2	789	228	<b>29%</b>	29%	10%	17%	17%	-	30%	28%	-	54%
2012.2	25	5	<b>20%</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2013.1	6	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2014.2	189	46	<b>24%</b>	-	-	26%	17%	-	19%	-	30%	-
2015.1	12	3	<b>25%</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2015.2	594	180	<b>30%</b>	30%	11%	24%	18%	-	15%	42%	44%	48%
2016.1	18	6	<b>33%</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2016.2	62	13	<b>21%</b>	20%	-	-	-	-	-	-	-	-
2017.1	259	67	<b>26%</b>	26%	24%	-	-	-	-	30%	-	-
2017.2	870	186	<b>21%</b>	-	-	19%	11%	-	15%	25%	21%	32%

2018.1	23	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2018.2	31	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2019.1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2020.1	602	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2020.2	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2021.1	177	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2021.2	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2022.2	515	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2023.1	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2023.2	508	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Geral</b>	<b>8419</b>	<b>1974</b>	<b>23%</b>	<b>23%</b>	<b>15%</b>	<b>16%</b>	<b>21%</b>	<b>36%</b>	<b>27%</b>	<b>19%</b>	<b>16%</b>	<b>39%</b>

Tabela 3: Taxa de sucesso na graduação (TSG) da UAEADTec UFRPE por período de ingresso e curso. BAP: Bacharelado em administração pública, BSI: Bacharelado em sistemas de informação, LAVD: Licenciatura em artes visuais digitais, LC: Licenciatura em Computação, LCI: Licenciatura interdisciplinar em ciências naturais, LF: Licenciatura em física, LH: Licenciatura em história, LL: Licenciatura em letras, LP: Licenciatura em pedagogia.



<b>Taxa de Sucesso (UAEADTec - UFRPE)</b>			
<b>Polo</b>	<b>Ingressantes (2006-2017)</b>	<b>Formandos</b>	<b>TSG</b>
AFOGADOS DA INGAZEIRA (PE)	15	1	<b>7%</b>
AFRÂNIO (PE)	272	98	<b>36%</b>
ANANÁS (TO)	53	21	<b>40%</b>
BARREIROS (PE)	10	6	<b>60%</b>
CABROBÓ (PE)	59	19	<b>32%</b>
CAMAÇARI (BA)	255	53	<b>21%</b>
CARPINA (PE)	1321	390	<b>30%</b>
CAUCAIA (CE)	57	17	<b>30%</b>
FERNANDO DE NORONHA (PE)	12	0	<b>0%</b>
FLORESTA (PE)	43	8	<b>19%</b>
GOIANA (PE)	32	15	<b>47%</b>
GRAVATÁ (PE)	480	161	<b>34%</b>
ILHÉUS (BA)	40	10	<b>25%</b>
IPOJUCA (PE)	260	91	<b>35%</b>
ITABAIANA (PB)	107	30	<b>28%</b>
JABOATÃO DOS GUARARAPES (PE)	347	103	<b>30%</b>
JEQUIÉ (BA)	22	15	<b>68%</b>
LIMOEIRO (PE)	451	129	<b>29%</b>
OLINDA (PE)	90	21	<b>23%</b>
PALMARES (PE)	263	83	<b>32%</b>
PARNAMIRIM (PE)	43	22	<b>51%</b>
PESQUEIRA (PE)	712	256	<b>36%</b>
PETROLINA (PE)	38	10	<b>26%</b>
PIRITIBA (BA)	88	23	<b>26%</b>
RECIFE (PE)	589	114	<b>19%</b>
SURUBIM (PE)	390	134	<b>34%</b>
TABIRA (PE)	33	8	<b>24%</b>
TRINDADE (PE)	268	91	<b>34%</b>
VITÓRIA DA CONQUISTA (BA)	71	33	<b>46%</b>
(vazio)	17	0	<b>0%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>6438</b>	<b>1962</b>	<b>30%</b>

Tabela 4: Taxa de sucesso na graduação (TSG) da UAEADTec UFRPE por polo. Para o cálculo, foram considerados os ingressantes com período de ingresso anterior ao ano de 2018, uma vez que as turmas posteriores a este ingresso ainda estão em andamento.

## Análise dos resultados

A Taxa de sucesso na graduação (TSG) para os cursos da UAEADTec UFRPE varia ao longo do tempo por diferentes fatores. Particularmente, o período de ingresso 2006.2 (TSG de 45% na Tabela 3) foi marcado por um programa específico de formação de professores na licenciatura em física. Os incentivos e o formato de seleção restrito do programa tiveram impacto na TSG em detrimento das entradas subsequentes na modalidade usual de ingresso aberta ao público.

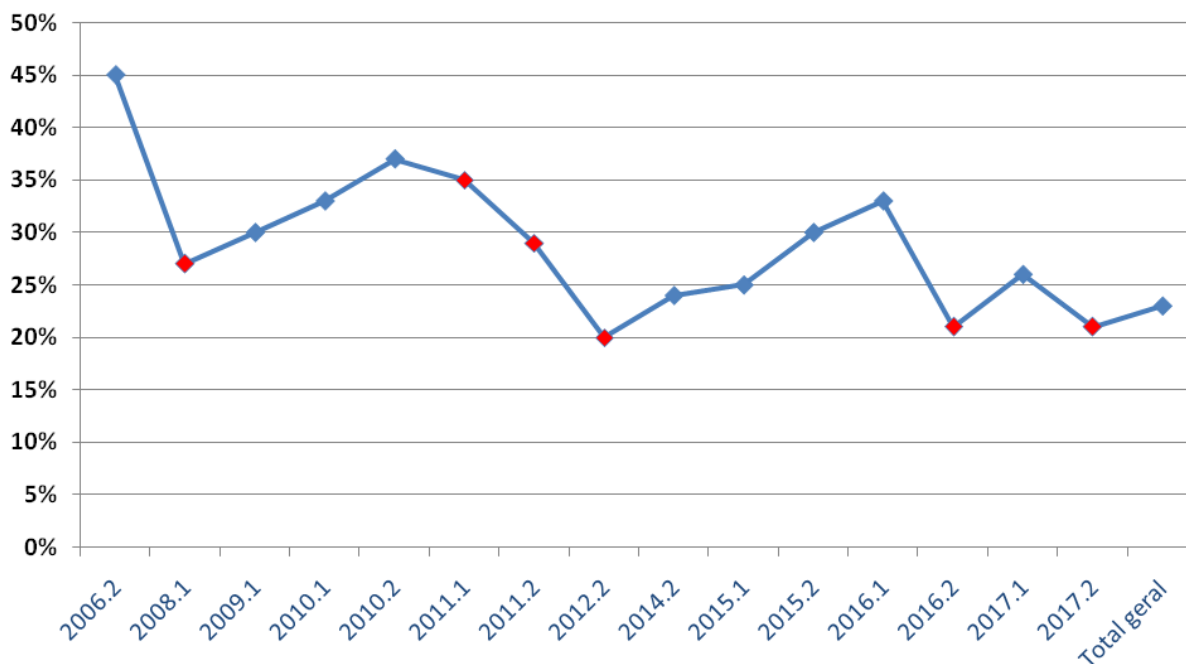
Os anos de 2008 e 2009 foram marcados por novas entradas concentradas em apenas três cursos de graduação: licenciatura em física (LF), bacharelado em sistemas da informação (BSI) e licenciatura em computação (LC). Este período resultou em uma TSG estável de 27% e 30% para a UAEADTec. Vale ressaltar que foram entradas em cursos da área de exatas, considerando a modalidade e distância dos polos de apoio presencial.

A grande expansão da Universidade Aberta do Brasil (UAB) na UFRPE veio nos anos de 2010 e 2011 (Tabela 3). No período em questão, a UAEADTec já contava com seus nove cursos de graduação em diferentes áreas. O crescimento também se deu em diferentes polos de apoio presencial e envolveu municípios em outras unidades federativas (Paraíba, Bahia e Ceará. Ver Tabela 3 para a lista de polos atendidos). De forma geral, a TSG foi mantida nos patamares de 29% a 37% (Tabela 3) no período.

A partir de 2012, houve uma redução nas entradas regulares por alguns anos. Os poucos casos de ingressantes se deram por ingressos extra-vestibulares, como transferências internas da universidade. A próxima entrada aconteceu em 2015 e, novamente, manteve a TSG em 30% (Tabela 3) na unidade, apesar das flutuações por curso.

Na entrada de 2017, houve uma queda visível e sistemática em todos os cursos de graduação (Tabela 3), com uma TSG de 21% e 26%. Vale ressaltar que os estudantes no referido período de ingresso foram impactados pela pandemia de COVID-19, uma vez que o término normal dos cursos em questão aconteceu nos anos de 2021 e 2022.

## TSG UAEADTec/UFRPE



As entradas posteriores ao ano de 2018 ainda estão em fase de maturação, para as quais temos apenas dados parciais para o cálculo do TSG. No entanto, espera-se que a tendência observada durante a pandemia tenha causado impacto também nestes casos.

Perceba que o fator regional também tem impacto na TS dos diferentes cursos (Tabela 4). Apesar da média de 30% na TSG da UAEADTec, alguns pólos apresentam 19% (caso do polo Recife) e outros apresentam TSG acima de 40%. Ainda que um polo presencial não esteja vinculado a todos os cursos, é notável que um polo com muitos cursos apresente uma TSG mais baixa (como o caso do polo Recife). Uma possível explicação se dá pelo fato de cidades maiores oferecerem mais oportunidades para os estudantes (e cursos concorrentes), enquanto os estudantes de municípios menores e mais distantes da capital possuem mais incentivo a perseverarem na oportunidade de cursar uma universidade federal na modalidade EAD. Neste sentido, o uso da TSG por polo deve ser um fator direcionador para futuras ofertas da UAEADTEC, em linha com as políticas de novas ofertas da Universidade Aberta do Brasil.



## Conclusões

Este relatório é uma consolidação dos dados dos alunos da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) entre 2006 e 2023. Utilizando dados do sistema interno da universidade, a análise atualizada inclui polos de apoio presencial e cursos de graduação dos estudantes. O relatório foi preparado utilizando ferramentas de análise de dados, como MS Excel, proporcionando uma compreensão aprofundada dos dados para a gestão da UAEADTec e UFRPE.

O objetivo é que as informações sirvam de apoio para tomadas de decisão, especialmente em relação às futuras ofertas da UAEADTec, bem como compreender as taxas de sucesso dos cursos de graduação. Isso é essencial considerando os desafios na educação, usando informações para direcionar recursos estrategicamente e promover melhorias contínuas na qualidade do ensino a distância oferecido.

A análise demonstra que a Taxa de sucesso na graduação (TSG) para os cursos e polos da UAEADTec UFRPE flutuou ao longo do tempo, influenciada por fatores diversos. Por exemplo, o relatório destaca que a pandemia de COVID-19 teve um impacto substancial na TSG em 2017, provavelmente afetando as taxas dos anos subsequentes.